Proponente: Nádia,

Página: 83

Destaque:

Plano pedagógico e epistemológico

Proponente: Nádia,

Página: 84

Destaque:

A interdisciplinaridade no campo escolar não culmina sempre numa situação concreta [ construção de conhecimentos] [...] o tema não determina os saberes que se visam construir Qual o significado de situação concreta na prática escolar?

Proponente: Airton,

Página: 84

Destaque:

“A interdisciplinaridade, no campo escolar, não culmina sempre numa ação concreta. A sua finalidade pode, com efeito, ser de ordem cultural (construção de saberes). Dúvida: Uma consistente construção de saberes não pode ser caracterizada por uma “ação concreta”? Ficou confuso...

Proponente: Nádia,

Página: 85

Destaque:

Porquê lançar-se individualmente ou em equipe pedagógica, numa experiência interdisciplinar

Proponente: Airton,

Página: 85

Destaque:

“Na maior parte dos cenários didáticos, os alunos, que são os beneficiários da ação pedagógica, são igualmente destinatários prioritários – senão os únicos – da representação interdisciplinar”. Como trabalhar no contexto do plano pedagógico quando o aluno não é o destinatário (ou não apenas ele)? Poderia ser dado um exemplo hipotético neste sentido? Não consegui construir um exemplo...

Proponente: Nádia,

Página: 86

Destaque:

o que se pretende tratar exatamente? que ponto de vista se vai privilegiar? A partir de que posição se pretende falar?

Proponente: Nádia,

Página: 87

Destaque:

a forma de produção [...] constitui propriamente falando, a representação interdisciplinar enquanto tal

Proponente: Nádia,

Página: 87

Destaque:

em uma situação de aprendizagem, a escolha de uma problemática depende frequentemente dos objetivos pedagógicos.

Proponente: Airton,

Página: 87

Destaque:

“É necessário, igualmente, especificar a forma de produção esperada por parte dos alunos: dossiê, página web, exposição, painel didático... Esta produção constitui, propriamente dito falando, a representação interdisciplinar enquanto tal”. Dúvida: Essa forma de produção esperada tem que estar definida antes da realização da atividade interdisciplinar em si? Pode haver mudança na no tipo de produção em função da vivência durante o processo interdisciplinar?

Proponente: Nádia,

Página: 88

Destaque:

é desejável que os professores antecipem a diversidade dos questionamentos e sugestões

Proponente: Nádia,

Página: 88

Destaque:

os professores tenham uma visão global [...] dos conhecimentos e competências disciplinares que é desejável que os alunos mobilizem

Proponente: Airton,

Página: 88

Destaque:

(...) “Mas esta listagem de saber e de experiência não pode tornar-se num constrangimento para o processo”. Não compreendi o sentido que o autor pretendeu expor aqui sobre o termo constrangimento.

Proponente: Airton,

Página: 91

Destaque:

“Estabelece-se um inventário das representações, dos saberes disponíveis ou dos conhecimentos prévios, bem como das questões que ocorrem espontaneamente ao espírito face à noção, à situação, à problemática que se é induzido considerar. A técnica do brainstorming no grupo-classe ou em uma equipe apresenta-se, muitas vezes, como mais apropriada”. Dúvida: A identificação dos contextos e objetivos do procedimento que será proposta aos alunos (pg. 83, item 1.1.1), relacionado à determinação no plano pedagógico, depende do resultado desse brainstorming? Qual é a sequência cronológica que deve ser seguida neste sentido para a elaboração de uma atividade interdisciplinar?